

tudo
sobre
pecuária

NOG
informe



Edição 025

Jul 2021

Você está recebendo o **Nog Informe** 025 o informativo da Nogueira Máquinas Agrícolas que é enviado mensalmente por via eletrônica. Nosso objetivo é mantê-lo informado sobre os principais acontecimentos e tendências da pecuária de leite e de corte no Brasil.

Este trabalho é uma ação do Departamento de Marketing de nossa empresa com assessoria do **Prof. Dr. João Ricardo Alves Pereira** que é consultor de empresas no segmento nutrição animal há mais de 10 anos, palestrante e produtor rural.

Participe enviando sugestões de temas relevantes, divulgando seu evento ou enviando fotos e vídeos de máquinas Nogueira em ação. Queremos aproximar ainda mais a nossa marca e tradição do seu negócio

Confira o que preparamos para você neste mês e leia até o final, temos certeza que são assuntos **essenciais no campo** como a Nogueira.

Leite

Mercado do Leite

A oferta de leite segue limitada no campo

Carne

Mercado da Carne

A constante demanda mundial por carne tem impulsionado a intensa produção de bovinos de corte.

Dicas

Dicas Técnicas

A terceirização dos serviços de colheita do milho para silagem

Eventos

Eventos

Até o próximo dia 30 de Julho estamos participando da Coopercitrus Expo Digital 2021

Outras

Lançamentos

Comheça os novos Vagões Misturadores Verticais 3.5 e 5.5

Mercado do Leite

- ✓ A oferta de leite segue limitada no campo, devido à seca em importantes bacias leiteiras e ao aumento dos custos de produção. Como consequência do menor volume disponível, indústrias seguiram competindo pela compra de matéria-prima em maio – o que deve elevar, pelo terceiro mês consecutivo, o valor no campo a ser recebido pelo produtor em junho;
- ✓ Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, a elevação no preço do leite pago em junho pode ser de pouco mais de 5% sobre a de maio, que foi de R\$ 2,0364/litro. A média de janeiro a maio de 2021 está 33,4% acima da registrada no mesmo período do ano passado, em termos reais;
- ✓ A seca tem sido mais intensa, atingindo com gravidade importantes bacias leiteiras do Centro-Oeste, Sudeste e Sul do País e prejudicando a alimentação volumosa do rebanho. Sobretudo neste período do ano, a alimentação concentrada é importante para evitar quedas substanciais nos volumes de produção. Contudo, a expressiva elevação dos preços do concentrado tem dificultado os investimentos na atividade;
- ✓ Em maio, as negociações de leite spot estiveram aquecidas, e o preço médio em Minas Gerais saltou de R\$ 2,19/litro, na primeira quinzena do mês, para R\$ 2,56/litro na segunda quinzena (alta de 16,5%). Vale lembrar que, na segunda metade de abril, o preço médio era de R\$ 2,04/litro.

Fonte: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/leite.aspx>

Mercado da Carne

- ✓ A constante demanda mundial por carne tem impulsionado a intensa produção de bovinos de corte. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) aponta que, em 2021, esse consumo deve bater recordes, atingindo cerca de 60 milhões de toneladas de carne bovina. Atrelado a isso, a ONU prevê que a população mundial será de 9,7 bilhões de pessoas em 2050, cerca de 26% maior do que o quadro atual, de 7,7 bilhões de habitantes;
- ✓ As exportações brasileiras mensais de carne bovina in natura completaram, em junho, três anos de embarques acima de 100 mil toneladas. Segundo pesquisadores do Cepea, esse desempenho evidencia a consolidação desse novo patamar, além de indicar que a produção pecuária nacional precisa seguir investindo em tecnologia – que resulte em aumento de produtividade – para conseguir suprir a demanda internacional e também a um possível reaquecimento da procura interna;
- ✓ As exportações brasileiras de carne bovina registraram incremento de 9,7% no mês de junho em comparação a maio. Ao todo, foram embarcadas 164.332 mil toneladas de carne bovina em junho ante 149.850 toneladas em maio. Em receita, o aumento foi de 15,2%, passando de US\$ 725,2 milhões para US\$ 835,1 milhões;
- ✓ Os preços do boi gordo atravessaram o primeiro semestre de 2021 em patamares firmes, de acordo com dados do Cepea. Com exceção de janeiro e fevereiro, o animal para abate foi negociado no estado de São Paulo acima de R\$ 300,00 em todo o resto do semestre, atingindo pico de R\$ 321,90 neste final de junho (Indicador CEPEA/B3);

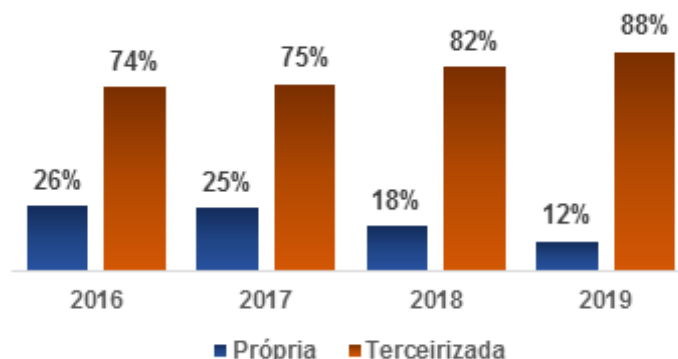
Fonte: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/boi/>

A terceirização dos serviços de colheita do milho para silagem

Durante as últimas décadas houve um intenso crescimento na demanda pela mecanização e automação em todas as fases do processo produtivo, sempre com a utilização de tecnologias avançadas. Estes processos tornam o mercado da produção agropecuária cada ano mais competitivo, fazendo com que o produtor tenha a necessidade de atualizar-se periodicamente, para não ter a produtividade prejudicada e qualidade inferior no seu produto devido ao baixo emprego de tecnologia.

Atualmente, impulsionada pelo significativo crescimento da pecuária bovina de leite e carne, a terceirização de serviços, principalmente de colheita de forragens, vem se tornando uma prática cada vez mais comum em diferentes regiões do Brasil. Um levantamento realizado na região Centro Oriental do Paraná e Sul de São Paulo junto as cooperativas Frísia, Capal e Castrolanda demonstra aumento significativo nos serviços de terceirização da colheita do milho para produção de silagem entre os anos de 2016 a 2019, conforme pode ser observado na figura 01.

Figura 1: Evolução da terceirização no processo de ensilagem na região Centro Oriental do Paraná e Sul de São Paulo.

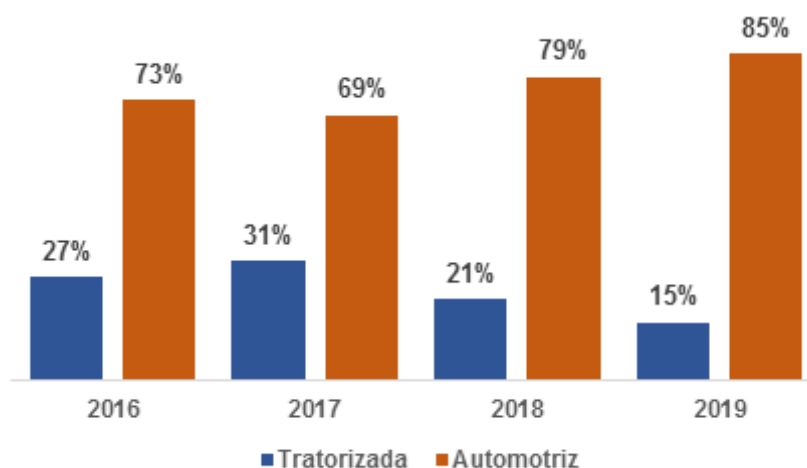


Fonte: Dalle Carbonare (2020)

No Rio Grande do Sul, em trabalho realizado pela Vitalle Consultoria na safra 2019/20 em 42 propriedades, constatou-se que 72% das colheitas foram terceirizadas.

Cabe ressaltar que a terceirização na produção de forragem conservada não está associada somente às forrageiras autopropelidas, e sim a toda forma trabalho que envolva pagamento em espécie e/ou troca por serviços pelo uso de máquinas, equipamentos e veículos nas etapas de produção e colheita de forragem destinada à conservação. Enquanto a avaliação no Rio Grande do Sul mostrou que 53% da colheita era realizada com máquinas tracionadas, as avaliações no Paraná e sul de São Paulo mostraram um predomínio crescente das colhedoras automotrizes (Figura 2).

Figura 2 – Tipo de colhedora utilizada nos serviços de ensilagem na região Centro Oriental do Paraná e Sul de São Paulo.

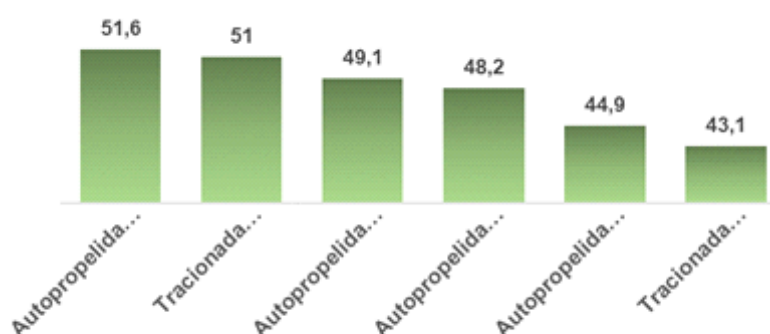


Fonte: Dalle Carbonare (2020)

Independentemente do tipo de máquina (tracionada ou automotriz) é fundamental que o produtor fique atento a qualidade da silagem que está sendo feita, uma vez que a digestibilidade do amido está diretamente ligada ao grau de processamento do grão de milho durante a colheita. A maioria dos produtores de leite, carne e prestadores de serviços de colheita já ouviram falar da importância que a silagem adequadamente processada pode significar para a rentabilidade da atividade. A maneira mais precisa de se quantificar o efetivo processamento de grãos na silagem de milho é por meio da determinação, em laboratório, do índice de KPS (Kernel Processing Score). Valores de KPS acima de 70% temos processamento “Excelente”; de 50 a 69% “Bom” e abaixo de 50% “Ruim”.

Resultados obtidos pela Fundação ABC, no Paraná, avaliando mais de 1.200 amostras, mostram que podemos ter ótimos resultados de processamento de milho com máquinas tracionadas, assim como, silagem de qualidade inferior, colhida por automotrizes, conforme demonstrado a Figura 3.

Figura 3 – Valores médios de KPS para silagens de milho colhidas com máquinas autopropelidas e tracionadas.



Fonte: Adaptado Carbonare, 2020

Contudo, terceirizar a colheita não é transferir a responsabilidade sobre ela, o produtor deve estar atento desde a escolha de quem irá fazer a silagem (recursos e equipamentos para colheita), monitoramento do corte e compactação da mesma.

O processamento dos grãos deve ser monitorado por uma pessoa treinada durante todo processo de colheita, pois pode haver variações na eficiência de quebra de grãos entre talhões da lavoura, estágio de desenvolvimento da planta, velocidade de colheita e, principalmente, no tamanho do picado da forragem, fazendo com que ajustes nos processadores das colhedoras (cracker ou quebra grãos) sejam feitos com frequência.

Ao contratar serviços terceirizados, o produtor terá economia de recursos em novas aquisições e manutenção de máquinas, muitas vezes subutilizadas, e passa a contar com trabalho especializado o que permite focar a sua atenção e recursos a outros setores da atividade. Contudo, ele deve estar continuamente atualizado para implementar ferramentas e processos de monitoramento da qualidade forragem colhida; para isso é vital investir no treinamento de funcionários para a execução de procedimentos simples, mas fundamentais para garantia da qualidade da silagem produzida.

Eventos



Estamos participando da CooperCitrus Expo Digital 2021 totalmente realizada on-line não deixe de acessar e visitar o estande da Nogueira. www.coopercitrusexpo.com.br

3.5/5.5 VERTICAL



Quando o assunto é Nutrição a Nogueira tem Pioneirismo e Tradição!